

## Trabalhos Científicos

**Título:** Colecistectomia Precoce Em Pacientes Pediátricos Com Cólica Biliar: Uma Revisão Sistemática

**Autores:** ANDRESSA BARBOSA (UNIFACS), CAROLINA OSTERNE (UNIFACS), LIVIA BENEZATH (UNIFACS), GIULIA MOURA (UNIFACS), JULIA PRUDENTE (UNIFACS), MARIA EDUARDA MOTA (UNIFACS)

**Resumo:** A colecistectomia é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados no mundo, apesar de não ser comum na faixa etária pediátrica, teve um grande crescimento nos últimos 20 anos. Além disso, o timing correto para sua realização ainda não é um consenso e o Brasil carece de trabalhos nacionais sobre o tema, com isso o presente estudo busca revisar as evidências disponíveis sobre está abordagem. Nossa objetivo é fornecer aos profissionais de saúde informações para avaliar os riscos e benefícios da colecistectomia durante a admissão, em crianças com cólica biliar. Revisão sistemática conduzida nas plataformas PubMed e Cochrane, utilizando as seguintes palavras-chaves para a busca bibliográfica: “timing”, “early laparoscopic cholecystectomy”, “urgent cholecystectomy”, “gallstone”, “pancreatitis”, “pediatric”. Os critérios de inclusão foram: ser um ensaio clínico randomizado que incluía a população pediátrica, em pacientes diagnosticados com cólica biliar e o artigo completo estar disponível em inglês. A seleção final excluiu outros tipos de estudos, artigos que não incluíam a faixa etária pediátrica e publicados em outros idiomas. A seleção final obteve 3 artigos. Os estudos constaram com a análise de 310 pacientes que incluíam a faixa etária pediátrica em centros de emergência ou ambulatoriais apresentando cólica biliar. Nos ensaios realizados 148 pacientes receberam tratamento precoce com a realização de uma colecistectomia de urgência, enquanto 162 receberam tratamento conservador que incluía uso de ursodesoxicólico e dieta baixo teor de gordura enquanto aguardavam a colecistectomia eletiva. Desses pacientes, os que receberam tratamento precoce apresentaram uma melhoria nas medidas GIQLI ( $p < 0,05$ ), um menor tempo de internamento foi observado ( $p > 0,05$ ), assim como a redução do tempo cirúrgico sendo em média 35 minutos para as cirurgias de urgência contra 49 minutos para as cirurgias eletivas ( $p > 0,05$ ). As evidências mostraram uma redução nas taxas de complicações associadas a cólica biliar como: readmissões agudas, pancreatite, colecistite, colangite, coledocolitíase obstrutiva nos pacientes que foram submetidos a intervenção precoce quando comparado com os de intervenção conservadora sendo 7 contra 20, respectivamente ( $p < 0,001$ ). Apesar das vantagens demonstradas um estudo sugeriu que há um risco na intervenção cirúrgica precoce caso haja cálculos não eliminados no ducto comum, o que pode aumentar as taxas de obstrução de ducto biliar comum nesses pacientes. A amostra analisada indica que a colecistectomia de urgência apresenta benefícios superiores ao procedimento eletivo quanto a diminuição da dor após a abordagem precoce, tal como a redução do risco de complicações associadas e menor tempo de internação, o que resulta em um melhor custo-efetivo. Entretanto, os resultados obtidos não são conclusivos, sendo necessário estudos maiores a fim de aprofundar o entendimento no tratamento da cólica biliar nos pacientes pediátricos.